Uma jornada pela Antártica

Ramos Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro

Informações

Duração: 30 minutos
Local: área aberta
Participantes: aplicável a todos os ramos

Área de desenvolvimento

Intelectual, social e caráter

Materiais

- Bola de isopor
- Tintas e pincéis
- Papel cartão ou papelão
- Tesoura
- Cola branca
- Papel colorido ou revistas para recortes
- Materiais de decoração (algodão, glitter, etc.)
- Informações sobre a Antártica (esta ficha de atividade, livros, vídeos, etc.)

A Antática

A Antártica, um dos maiores continentes do mundo, estende-se por uma vasta área que supera em muito o território brasileiro, rivalizando em tamanho até mesmo com a Europa e a Oceania. Sua singularidade reside no fato de não ser subdividida por fronteiras políticas, sendo um território destinado exclusivamente à ciência e à preservação ambiental, um santuário intocado pela divisão geopolítica.

Os antigos gregos, há mais de 2.400 anos, possuíam uma percepção avançada do formato da Terra, reconhecendo-a como esférica. Além disso, detinham conhecimento da existência de uma região extremamente gélida ao norte do planeta. Observando o céu, identificavam padrões estelares, como a constelação da Ursa Maior, que apontava para a posição do Pólo Norte. A partir dessas observações astronômicas, os gregos denominaram a região como "Arktos", termo que significa "urso" em grego antigo, possivelmente devido à presença abundante de ursos polares na área. Atualmente, essa mesma região é conhecida como Ártico, mantendo uma conexão linguística e conceitual com o termo utilizado pelos antigos gregos, preservando assim parte do conhecimento e da história da humanidade.

De forma análoga, o Pólo Sul Terrestre foi denominado “Anti-Arktos”, ou seja, o oposto do Ártico. Convencionou-se que o continente localizado no Pólo Sul Terrestre seria chamado de Antártica.

Em 6 de fevereiro de 1984, a Marinha do Brasil estabeleceu uma estação científica permanente na Antártica, localizada na Península Keller, na Ilha Rei George.

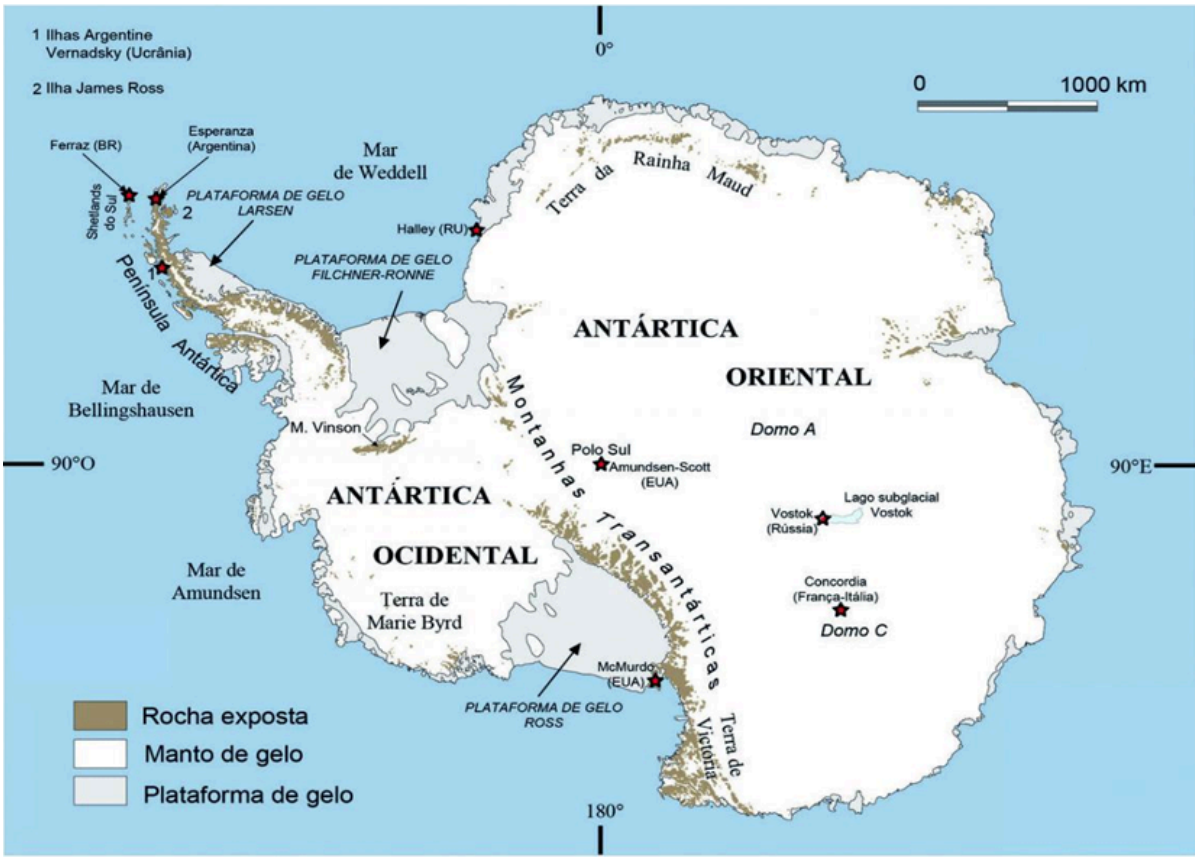
Denominada Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), foi projetada para realizar pesquisas em diversas áreas, como meteorologia, glaciologia, oceanografia, biologia marinha, geologia e geofísica. A estação conta com laboratórios equipados para análises químicas e biológicas, além de equipamentos de última geração para monitoramento ambiental e estudos climáticos.

A estação possui capacidade para abrigar uma equipe de pesquisa multidisciplinar durante todo o ano, com infraestrutura moderna e confortável, incluindo alojamentos, refeitório, áreas de convivência e instalações médicas. Além disso, a EACF dispõe de sistemas de geração de energia, tratamento de água e gestão de resíduos, garantindo sua operação sustentável em um ambiente tão remoto e delicado.

Ao longo dos anos, a Estação Comandante Ferraz tem contribuído significativamente para o avanço do conhecimento científico sobre a Antártica e seu papel no sistema climático global. Suas pesquisas têm impacto não apenas no Brasil, mas também na comunidade científica internacional, fornecendo dados valiosos para o entendimento das mudanças ambientais e sua relação com o aquecimento global.

Ilustração comparativa entre as dimensões do Brasil (em amarelo e verde) e a parcela terrestre da Antártica (em azul)

Fotografia de satélite da Antártica



Mapa com a localização das estações de diversos países na Antártica com destaque para a estação brasileira

Descrição da atividade

1. Introdução: Reúna os jovens e introduza o tema da atividade, explicando a importância da Antártica como continente polar e sua relevância para o equilíbrio ambiental global. Destaque a necessidade de preservação desse ambiente único e a importância de compreendermos melhor sua geografia e ecossistemas.
2. Construção do Globo Terrestre: Divida os jovens em grupos e forneça a cada grupo uma bola de isopor para representar o globo terrestre. Instrua os jovens a pintarem a superfície da bola de isopor com tintas representando os oceanos e continentes, dando destaque especial para a Antártica. Enquanto a tinta seca, os jovens podem recortar e colar pedaços de papel cartão ou papelão para criar uma base para o globo, simulando o planeta em um diorama/maquete.
3. Decoração do diorama: Encoraje os jovens a usar sua criatividade na decoração do diorama, adicionando detalhes como montanhas de papel, icebergs e animais polares. Eles também podem utilizar materiais como algodão, glitter e pedrinhas para dar mais realismo ao cenário.
4. Incorporação de Informações: Enquanto os jovens trabalham em seus dioramas, forneça informações sobre a Antártica, sua geografia, fauna, flora e pesquisa científica realizada na região. Estimule-os a incorporarem essas informações em seus dioramas, adicionando placas com curiosidades ou fatos interessantes sobre a Antártica.
5. Apresentação e Discussão: Após a conclusão dos dioramas, os grupos podem apresentar seus trabalhos aos demais, compartilhando as informações aprendidas e explicando as escolhas de decoração. Promova uma discussão em grupo sobre a importância da Antártica e dos esforços de preservação desse ecossistema único.
6. Encerramento: Conclua a atividade reforçando a importância da preservação da Antártica e incentivando os jovens a continuarem aprendendo sobre o meio ambiente e, assim, tomarem medidas para proteger nossa natureza.

Esta ficha foi elaborada por

Marcelo Vargas